

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33

## PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA

### Diretor do Departamento de Inovação e Comunicação - DIC

#### Ata número seis

No dia 15 de dezembro de 2017, nas instalações da Câmara Municipal de Cascais, pelas 14h00m, reuniu o júri designado por deliberação da Assembleia Municipal de 27 de junho de 2017, corrigida pela deliberação de 27 de Novembro de 2017 do mesmo órgão, em conformidade com o artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto, alterada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro e pela Lei n.º 42/2016, de 28 de Dezembro, que procedeu à adaptação à administração local do Estatuto do Pessoal Dirigente, aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com a redação dada pelas Leis n.º 51/2005, de 30 de agosto, n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro, n.º 3-B/2010, de 28 de abril, n.º 64/2011, de 22 de dezembro, Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto e n.º 128/2015, de 3 de setembro, para o procedimento concursal de seleção para o cargo de Diretor do Departamento de Inovação e Comunicação - DIC, cargo de Direção Intermédia de 1.º Grau, estando presentes, Carla Alexandra dos Santos Freitas, na qualidade de Presidente do Júri, e os vogais, Filipe Miguel Cruz Queirós Nascimento e Miguel Maria Horta Costa Arrobas da Silva, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aplicar a fórmula de classificação final;
2. Proceder à proposta de designação;

#### I- Classificação Final

Aplicada a ponderação a cada método, prevista na ata n.º 1, resultou a classificação final da candidata, que se encontra, também, anexa à presente ata e que dela faz parte integrante (ANEXO I).

#### II- Proposta de designação

Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, e considerando os resultados obtidos pela candidata, e que esses refletem a adequação ao perfil exigido, a “*competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção*”, deliberou o júri propor a designação da candidata **Matilde Rosa Danta Nisa Cardoso** como Diretor do Departamento de Inovação e Comunicação – DIC.

34 Em anexo apresenta-se proposta de designação com a respetiva fundamentação (ANEXO  
35 II).

36

37 15 de Dezembro de 2017

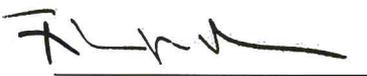
38 O Júri,

O Presidente do Júri

O Vogal Efetivo

O Vogal Efetivo

x   
Carla Alexandra dos Santos  
Freitas

  
Filipe Miguel Cruz Queirós  
Nascimento

  
Miguel Maria Horta  
Costa Arrobas da Silva

39

40

41

**ANEXO I**

42

43

**CLASSIFICAÇÃO FINAL**

44

**PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA**

45

**Diretor do Departamento de Inovação e Comunicação - DIC**

<b>NOME</b>	<b>AVALIAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>ENTREVISTA PÚBLICA</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO FINAL</b>
<b>Matilde Rosa Danta Nisa Cardoso</b>	12,950	20,000	17,885

46

47

**ANEXO II**

48

49

**PROPOSTA DE DESIGNAÇÃO**

50

**PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA**

51

**Diretor do Departamento de Inovação e Comunicação - DIC**

52 Em cumprimento do n.º 6 do artigo 21º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual  
53 redação, e considerando que:

54 O júri do procedimento concursal para o provimento do titular do cargo Diretor do  
55 Departamento de Inovação e Comunicação - DIC, definiu na sua Ata n.º 1 os critérios de  
56 seleção a considerar na avaliação das competências técnicas e comportamentais;

57 As competências técnicas foram avaliadas em sede de "Avaliação Curricular", relevando para  
58 aquelas, as habilitações académicas, a experiência profissional em funções técnicas e em  
59 funções de coordenação ou direção, e a formação profissional em áreas técnicas e de  
60 gestão/direção relevantes para o exercício do cargo;

61 A "*aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo*" foi aferida pelas  
62 competências comportamentais previamente definidas, e que estas foram alvo de avaliação no  
63 método de seleção "Entrevista Pública";

64 A candidata **Matilde Rosa Danta Nisa Cardoso** possui os requisitos legais exigidos pelo n.º 1 do  
65 artigo 12º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, e do artigo 20.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de  
66 janeiro alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para o provimento do  
67 referido cargo;

68 A referida candidata revelou, possuir competência técnica, na área de atividade das  
69 atribuições da Unidade Orgânica em causa, especificamente no âmbito comunicação e  
70 sistemas de informação, arquivos, bibliotecas e património histórico, adquirida e desenvolvida  
71 ao longo da sua experiência profissional, bem como experiência anterior em funções  
72 semelhantes, e qualificação académica e profissional adequada e significativa para o exercício  
73 das funções inerentes ao cargo a prover;

74 A candidata **Matilde Rosa Danta Nisa Cardoso** revelou aptidão para o exercício do cargo,  
75 revelando ao longo da entrevista, na qual foram exploradas as suas experiências profissionais,  
76 cuja síntese se apresenta infra, um elevado Compromisso com o Serviço Público e Orientação  
77 para os Resultados, uma elevada Visão Estratégica e capacidade de Planear e Organizar as  
78 atividades, evidenciando uma elevada capacidade de Liderança, Cooperação e Comunicação, e  
79 elevada Tolerância à pressão e contrariedades;

80 Aplicados os métodos de seleção, a candidata obteve a melhor valoração na classificação final  
81 – 17,885 valores;

82 Se prevê, face ao supra indicado e aos resultados obtidos em ambos os métodos de seleção  
83 aplicados, uma boa capacidade de adaptação ao cargo, bem como um desempenho de  
84 qualidade no exercício das funções a esse inerentes;

85 Propõe-se a designação da candidata **Matilde Rosa Danta Nisa Cardoso** para Diretor do  
86 Departamento de Inovação e Comunicação (DIC), cuja síntese curricular se apresenta infra.

87

88

### Síntese Curricular

89 **Matilde Rosa Danta Nisa Cardoso** é Licenciada em História pela Faculdade de Letras da  
90 Universidade de Coimbra;

91 Desde 2010 desempenha funções de Diretora do Departamento de Inovação e Comunicação  
92 da Câmara Municipal de Cascais, tendo coordenado equipas em diversas áreas como a  
93 comunicação, atendimento, sistemas de informação, arquivo, bibliotecas, entre outras;

94 Em 2010 exerceu funções de Técnica Superior na Agência para a Modernização Administrativa,  
95 I.P.;

96 Em 2009 foi Diretora do Centro de Competência de Planeamento e Gestão do Conhecimento,  
97 da Agência Para a Modernização Administrativa;

98 Em 2008 exerceu funções de coordenadora do Centro de Competência de Planeamento e  
99 Gestão do Conhecimento, da Agência Para a Modernização Administrativa, I.P.;

100 Entre 2006 e 2007 foi Consultora de Gestão e Acompanhamento de Projetos na Agência para a  
101 Sociedade do Conhecimento -UMIC, I.P.;

102 Entre 2003 e 2005 exerceu funções de Técnica de Gestão de Projetos, relativo ao Portal do  
103 Cidadão, na Unidade de Missão para a Inovação e Conhecimento (UMIC);

104 Entre 1991 e 2001 foi Jornalista e coordenou projetos multimédia no Grupo Fórum.

105 Frequentou diversas formações nas áreas de Tecnologias de Informação, Gestão de  
106 Comunicação, Design, bem como outros cursos de formação na área de Direção e  
107 Gestão/Liderança, tendo ainda concluído com sucesso o Curso de Gestão Pública na  
108 Administração Local – GEPAL.

109 15 de Dezembro de 2017

110 O Júri,

O Presidente do Júri

O Vogal Efetivo

O Vogal Efetivo

Carla Alexandra dos Santos  
Freitas

Filipe Miguel Cruz Queirós  
Nascimento

Miguel Maria Horta  
Costa Arrobas da Silva

— 4 —